

17/Agosto/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o IPC-S (divulgado pela FGV): Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (Vide Notícia abaixo);
- Sai o Relatório Focus (divulgado pelo Banco Central): Relatório semanal com as projeções econômicas do mercado com base em consulta às instituições financeiras (Vide notícia abaixo);
- O Banco Central do Brasil divulga o IBC-Br referente ao mês de junho;
- Sai a Balança Comercial (divulgado pelo MDIC): Saldo da Balança Comercial brasileira na semana (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Estados Unidos:** sai o *Housing Market Index*: índice do mercado de imóveis residenciais que avalia a economia em geral e as condições do setor;
- **Europa:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Austrália:** Saem as Atas da Reunião de Política Monetária.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ GE fornecerá 156 turbinas para Casa dos Ventos

Fonte: Agência Canal Energia



Acordo representa o maior negócio da história para o mercado de energia renovável da GE na América Latina. A GE assinou contrato para fornecimento de 156 turbinas eólicas para o novo parque eólico da Casa dos Ventos, localizado no Piauí e em Pernambuco. O parque utilizará a nova plataforma de turbinas inteligentes e modulares de 2 MW da GE, combinando 74 das suas unidades 2.3-107 e 82 do modelo 2.3-116. Com a expectativa que o parque eólico produza cerca de 360 MW em um único cluster, o acordo representa o maior negócio da história para o mercado de energia renovável da GE na América Latina. O projeto proposto também marca a primeira vez que várias unidades da nova turbina da GE será utilizada no Brasil. Depois de concluído, a expectativa é que o novo parque eólico contribua para a meta de energia renovável do Brasil, que preconiza um aumento de 20% da participação das fontes renováveis na matriz elétrica até 2030 – desconsiderando a energia gerada em usinas hidrelétricas. O acordo também inclui um contrato de dez anos para operações e manutenção. O parque eólico está programado para entrar em operação comercial em abril de 2017.



✓ **Leilão A-5 é marcado para 29 de janeiro de 2016**

Fonte: Agência Canal Energia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Certame vai contemplar projetos hídricos, térmicos e eólicos O Ministério de Minas e Energia publicou no Diário Oficial da União a portaria 382/2015, determinando a realização de um leilão A-5 no dia 29 de janeiro de 2016. O leilão vai contemplar empreendimentos hidrelétricos, termelétricos a gás, biomassa, carvão e eólicas. Neste certame, os projetos de térmicas a gás deverão comprovar a disponibilidade do combustível para a operação contínua pelo período mínimo de 15 anos. De acordo com a portaria, serão negociados contratos na modalidade por quantidade de energia, com prazo de suprimento de 30 anos, para projetos hídricos. Na modalidade por disponibilidade, o prazo é de 25 anos, diferenciados por fonte, para empreendimentos de geração a partir de termelétricas a biomassa e a carvão. Ainda na modalidade por disponibilidade, o prazo de suprimento é 20 anos, para termelétricas a gás natural em ciclo combinado. Para a fonte eólica, os contratos também serão por disponibilidade com prazo de suprimento de 20 anos. Os projetos térmicos e eólicos deverão negociar pelo menos 70% da energia habilitada no leilão. Já para as PCHs, UHEs com potência igual ou inferior a 50 MW ou projetos de ampliação de PCH ou UHE existentes, o percentual mínimo de energia que deverá ser destinada ao mercado regulado é de 10%. As UHEs com potência maior que 50 MW também deverão destinar no mínimo 70% da energia do projeto. O prazo para cadastro de projetos vai até o meio dia do dia 9 de outubro de 2015.

✓ **Consumo e geração de energia caem em agosto no Brasil**

Fonte: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica



ENERGIA ELÉTRICA

Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 11 de agosto apontam redução no consumo (-2,3%) e na geração (-2,2%) de energia elétrica no país, quando comparados com o mesmo mês de 2014 de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Em agosto, a análise do desempenho da geração indica que 59.034 MW médios de energia foram entregues ao Sistema Interligado Nacional (SIN). O destaque segue na produção das usinas eólicas com o registro de 3.355 MW médios, um + 75,6% em relação ao mesmo período de 2014. As usinas hidráulicas tiveram queda de 0,5% com a geração de 40.151 MW médios no mês. A representatividade da fonte, em relação a toda energia gerada no país, foi de 68%, índice 1,1 ponto percentual superior ao registrado em 2014. O consumo de energia elétrica somou 57.139 MW médios com redução tanto no mercado cativo (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, quanto no Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual consumidores compram energia diretamente dos fornecedores. O consumo cativo registrou 43.102 MW médios, -1,4%. Já os agentes livres consumiram 14.037 MW médios, - 5% sobre o mesmo período de 2014. Dentre os segmentos industriais que adquirem energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), apenas os setores de telecomunicações (+4,2%), extração de minerais metálicos (+3,4%) e comércio (+2,6%) aumentaram o consumo no período. Os ramos de veículos (-15,6%), têxtil (-15,2%) e de bebidas (-12,3%), por sua vez, registraram as maiores quedas. A análise dos dados de agentes autoprodutores, ou seja, empresas que investem em usinas próprias devido à grande demanda por eletricidade, aponta aumento de 6,3% na geração e mínima queda (-0,5%) no consumo em agosto. Os setores de madeira, papel e celulose (+31,4%) e minerais não-metálicos (+16,5%) ampliaram o consumo e contribuíram com o índice positivo na comparação ao mesmo período de 2014. As empresas que atuam nos ramos de transporte (-15,6%) e metalurgia e produtos de metal (-14,6%) foram as que registraram maior retração. A estimativa é de que as usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) gerem, na 2ª semana de agosto, o equivalente a 81,7% de suas garantias físicas, ou 37.667 MW médios em energia elétrica.



✓ Bahia tem mais 2 usinas enquadradas no Reidi

Fonte: Agência CanalEnergia



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

Somente nos últimos 20 dias, 19 usinas, entre eólicas e fotovoltaicas, alcançaram o enquadramento no Estado. O Ministério de Minas e Energia publicou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura da EOL Botuquara e da UFV Ituverava 7. O projeto da usina eólica vai receber a construção de oito turbinas, com uma potência total de 21,6 MW. O período de execução das obras vai de 16 de janeiro de 2016 a 2 de agosto do mesmo ano. Serão investidos R\$ 100,3 milhões no empreendimento, sem impostos. Já a UFV Ituverava 7, de titularidade da Enel Green Power, terá a implantação de sessenta unidades geradoras, que somam 30 MW de capacidade instalada. As obras estão previstas para serem iniciadas em 1º de julho de

2016, com previsão de término para 1º de outubro de 2017. A demanda de investimentos aplicados no projeto chega a R\$ 156,6 milhões, sem a contabilização de impostos. Ambas as usinas estão localizadas na Bahia. O Estado, inclusive, tem abrigado diversos empreendimentos que entraram no Regime nas últimas semanas.

✓ GE amplia capacidade de entrega a energia eólica

Fonte: Usinagem Brasil



RENOVÁVEIS

A GE mantém a sua aposta no mercado brasileiro de turbinas eólicas expandindo a sua capacidade de produção anual. Com o desenvolvimento de sua cadeia de fornecedores, a empresa chegará à marca de 500 máquinas/ano em sua fábrica de aerogeradores, localizada em Campinas, no interior de São Paulo. A capacidade anterior era de 400 máquinas/ano. Com o marco, a GE poderá adicionar anualmente mais de um GW ao grid, o que representa metade da capacidade eólica contratada nos leilões de energia realizados em 2014 (2,2 GW). Uma das principais parcerias firmadas pela GE nesse contexto foi com a fabricante sueca de rolamentos SKF, que em junho iniciou a operação de sua primeira fábrica de rolamentos eólicos (pitch e yaw) no Brasil, em Cajamar (SP),

fruto do investimento de R\$ 73 milhões. A chegada do novo player ao mercado brasileiro deverá duplicar a capacidade de rolamentos fornecidos para todo o setor eólico, até então atendido por uma única empresa. O contrato entre as empresas prevê parceria de longo prazo que beneficiará não somente a GE, mas outros fabricantes de aerogeradores com atuação no Brasil. O contrato da GE com a SKF tem o objetivo de garantir o cumprimento das normas de nacionalização requeridas pelo BNDES. O órgão exige a nacionalização de partes dos componentes das turbinas eólicas para inclusão do produto no Finame, linha de crédito com condições diferenciadas para a compra de equipamentos. Além da parceria com a SKF, a GE tem investido na atração de outros parceiros a fim de trazê-los para o Brasil, bem como incentivar fornecedores nacionais a expandir suas operações para o segmento eólico. A estratégia é tida pela empresa como fundamental para enfrentar gargalos existentes no setor e estimular a expansão dos projetos eólicos e a participação da fonte de energia na matriz elétrica do País. Nos últimos 2 anos, a empresa foi responsável por desenvolver mais de 100 novos fornecedores e estimular a instalação de 6 novos parques fabris de empresas parceiras. No 2º trimestre deste ano, os investimentos realizados pelos fornecedores da GE já somam mais de R\$ 150 milhões em Capex e geraram mais de 300 empregos diretos no País. Além da fábrica de aerogeradores em Campinas, a GE ainda mantém 2 centros de operação e manutenção de turbinas na Bahia e no Rio Grande do Norte. Acompanhando a expansão da energia eólica na matriz elétrica brasileira, ainda neste ano a companhia colocará em operação outros 3 centros de serviços no Piauí, em Pernambuco e no Rio Grande do Sul.

✓ Geração eólica tem produção recorde no Brasil

Fonte: Cemig



RENOVÁVEIS

A produção de energia eólica representou, aproximadamente, 8% da geração de energia do Brasil conforme dados divulgados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Nesse dia, as usinas eólicas brasileiras geraram 3.891,2 megawatts médios, quase a metade da geração da Usina Itaipu, a segunda maior do mundo. Esse número representa



um novo recorde para a produção de energia utilizando as forças dos ventos no país, em um único dia. Segundo dados do Ministério de Minas e Energia, a energia eólica produzida no país ao final deste ano deverá atingir 20 TWh (terawatts-hora), o equivalente a mais da metade da futura geração da Usina Belo Monte ou suficiente para atender ao consumo residencial de uma região de 30 milhões de habitantes. Pioneira no setor, a Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig foi a 1ª concessionária brasileira a instalar uma usina eólica conectada ao sistema elétrico integrado. Além disso, a concessionária tem grande participação na produção de energia dos ventos no País, por meio da Renova Energia. Com 23 usinas eólicas, a Renova é líder em geração de energia por fontes renováveis no Brasil, possuindo mais de 1,8 GW de capacidade instalada contratada em parques eólicos.

✓ Estados Unidos lançam o “Plano de Energia Limpa”

Fonte: Ambiente Energia



Para reduzir drasticamente as emissões de usinas termelétricas e substituir o uso de combustíveis fósseis por fontes renováveis, como a eólica e a solar, o governo norte americano lançou o “Plano de Energia Limpa”. O combate às mudanças climáticas já virou uma importante bandeira do governo americano. Visto isso, o novo plano contém estratégias ambiciosas que planejam culminar no fechamento de usinas de energia movidas a carvão, que ainda movimentam uma fatia significativa da economia americana. Dentre as medidas do “Plano de Energia Limpa” estão

a redução de 32% das emissões poluidoras das termelétricas até 2030, além da imposição de que as usinas acelerem a transição para energias renováveis, aumentando de 22% para 28% o uso das fontes que não emitem carbono na atmosfera.

✓ !Programa de Investimento em Energia Elétrica” é lançado pelo Governo Federal

Fonte: MME



O Governo Federal lançou o “Programa de Investimento em Energia Elétrica” (PIEE), que reúne os investimentos a serem contratados entre agosto de 2015 e dezembro de 2018 para a expansão da geração e transmissão elétrica no país. No PIEE estão incluídos os projetos que vão ampliar a oferta de energia e fortalecer o sistema de transmissão para garantir mais energia aos brasileiros a preços competitivos com o mercado internacional. Só no ano passado, foram incorporados mais de 7.509 MW em novas fontes de geração, recorde para o setor. Na transmissão de eletricidade, o salto foi ainda maior, com as redes crescendo 80% no período e passando de 70 mil Km de linhas para quase 126 mil Km. E novamente quebrou-se um recorde, com a instalação de quase 9 mil km de novas linhas

de transmissão somente em 2014. O intercâmbio de energia dobrou de capacidade no período, entre o Sul e o Sudeste/Centro-Oeste; triplicou a capacidade entre o Norte e o Nordeste; e quadruplicou a capacidade de transporte energético entre o Norte e o centro do país, com a expansão das redes do Sistema Interligado Nacional (SIN). Os investimentos em energia geram também empregos, negócios e inovação para toda a cadeia produtiva do setor. Nas energias renováveis, surge um polo dinâmico da economia, com novas oportunidades para investidores. A energia eólica é um desses exemplos de sucesso, com 37 mil postos de trabalho gerados só no ano passado. Entre 2005 e 2014, o BNDES financiou 291 parques eólicos, que irão adicionar 7.500 MW de capacidade instalada ao país. Graças a essas iniciativas, em 2023 as usinas eólicas representarão 11,4% da matriz elétrica brasileira, com 22,4 mil MW de potência instalada, capacidade igual à de duas usinas Belo Monte. Para cada MW adicional, são criados 15 empregos, segundo estimativas do setor.



✓ Energia heliotérmica é usada na produção de queijo na Itália

Fonte: Plataforma Online de Helioterma



Na pequena cidade de San Nicolò d'Arcidano, na região italiana da Sardenha, a leiteria Nuova Sarda Industria Casearia produz queijo orgânico desde 1936. Com o objetivo de proporcionar eco-vapor para a demanda de calor dos processos de produção do leite, uma usina heliotérmica com tecnologia Fresnel foi instalada na fábrica em maio de 2015. Por ano, a empresa deixará de usar mais de 50 mil litros de combustível e de emitir 180 toneladas de CO₂ graças ao uso da energia heliotérmica. Em 2010, já havia sido instalada uma usina fotovoltaica para gerar calor para o processo de produção. A Nuova Sarda calcula que o investimento deve se pagar em apenas 4 anos. Como a área de espelhos não ultrapassa 1.000 m², a planta é beneficiada pelo incentivo governamental italiano para energia solar, o Conto Termico. O subsídio corresponde a 72 euros anuais por m² ao longo de 5 anos, ou seja, o montante total seria de EUR 358.200. No entanto, como o regime de apoio não permite que os incentivos excedam 65% dos custos de investimento, a concessão ficou limitada a 260 mil euros. Assim, o investimento líquido da empresa para a planta solar foi de 140 mil euros. Além disso, o litro de óleo diesel, combustível utilizado na fábrica, é adquirido por 0,7 euros, o que permite economizar cerca de 35 mil euros por ano. O fluido de transferência de calor utilizado na usina é a água, que evapora com a radiação solar concentrada e, em seguida, pode ser utilizada no fornecimento de vapor para o sistema de distribuição de calor da fábrica. A produção de vapor foi estimada em cerca de 800 toneladas por ano, com um pico de 600 kg/h, que equivale a 35% do consumo anual da fábrica. Esse vapor atinge uma temperatura de 200°C e uma pressão de 12 bar. Com área espelhada total de 995 m² e pico de potência instalada de 470 kW térmicos, a planta é formada por 34 módulos de concentração solar dispostos em 2 linhas. Cada um dos módulos possui superfície bruta total de 29 m².

✓ CPFL expande programa de rede inteligente

Fonte: Silver Spring Networks



A Silver Spring Networks e a CPFL Energia, anunciam uma extensão do seu programa de rede inteligente, com a modernização do seu programa de Automação de Distribuição em cidades do interior do estado de São Paulo. A expansão do programa de rede inteligente da CPFL utiliza o investimento já realizado na plataforma de rede *mesh* da *Silver Spring*, implantada para a Fase 1 da infraestrutura de Medição Avançada para clientes do chamado Grupo A (maiores clientes comerciais e industriais) da área de cobertura das oito empresas de distribuição do grupo CPFL. O novo programa contribuirá para o aumento da confiabilidade do sistema para cerca de 5 milhões de pessoas em mais de cinquenta cidades da área de cobertura da CPFL, no Estado de S. Paulo (incluindo Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Bauru, Santos, Jundiaí, São José do Rio Preto, entre outras). Por este projeto, mais de 600 religadores na rede de distribuição, supervisionados e controlados em tempo real pelo Centro de Operação da CPFL Energia, permitindo redirecionamentos do fluxo de energia para evitar interrupções ou agilizar a retomada do serviço, caso ocorram. Esta solução substitui a comunicação por rede de dados celular e garante a confiabilidade e desempenho de comunicação necessários a aplicações críticas, possibilitando intervenção mais rápida na rede e redução de quedas do sistema por falhas, resultando em melhor qualidade de serviço e menos custos operacionais e de manutenção. A ampla área geográfica, abrangida pelo território de cobertura, faz deste programa uma das maiores iniciativas de Automação de Distribuição da América do Sul. A tecnologia de rede em IPv6 permite às distribuidoras de todos os tamanhos implementar uma ampla variação de aplicações de rede inteligente usando uma plataforma comum.



✓ Trabalhadores rurais em Santa Catarina se beneficiam com central de geração de energia

Fonte: Ambiente energia



ENERGIA ELÉTRICA

O município de Itapiranga, localizado no Oeste de Santa Catarina, deve receber uma central de geração de energia de até 400 kilowatts (kW), que será abastecida pelo biogás produzido em 12 propriedades de criação de suínos. A iniciativa atende a Chamada n° 014/2012 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em 10 das propriedades que fazem parte do projeto já existem biodigestores para tratamento dos dejetos e produção de biogás, nas demais, a implantação dos sistemas de biodigestão também será objeto de estudos, buscando mais eficiência no processamento dos resíduos para a obtenção de um biogás de qualidade sob o aspecto energético. Ao todo, o projeto terá um investimento previsto de cerca de 10 milhões, durante os próximos três anos e será desenvolvido pela

Eletrosul em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Fundação Certi (CERTI), Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (Itai), Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI) e Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa). Além da construção da central de energia, também haverá investimentos na pesquisa para identificação da melhor alternativa técnica de canalização do biogás das propriedades até a central geradora, análise de pós tratamento da biomassa, estudos de saturação do solo e outras vertentes.

✓ Dinamarca ultrapassa demanda nacional de energia eólica

Fonte: Energia Nordeste



RENOVÁVEIS

Líder no segmento de energia renovável, a Dinamarca acaba de alcançar uma marca histórica no mercado internacional de energia eólica. O país atingiu a marca de 140% de produção em relação à demanda energética nacional. Com isso, o país pôde exportar energia para a Alemanha, para a Suécia e para a Noruega. O valor é acima da média de um dia com muito vento, que é de 116%. O feito mostra que os investimentos em energia eólica no mundo estão indo de vento em popa. Lembrando que aproximadamente três quartos da capacidade eólica do país vêm de parques eólicos *onshore*, que têm forte apoio do governo. Duas importantes metas do governo do país é a de produzir metade de sua demanda energética com a força do vento até 2020, e de acabar completamente com o uso de combustíveis fósseis, não só na geração de energia doméstica, mas também nos carros, até 2050.

✓ Energia das marés entra na agenda mundial de investimentos

Fonte: Ambiente energia



RENOVÁVEIS

O governo dos EUA está financiando com US\$ 16 milhões o desenvolvimento de 17 projetos de utilização de energia das marés, ou maremotriz. A ideia é obter energia das marés, que o movimento da lua comanda. Devido aos altos custos, experiências com essa fonte de energia foram abandonadas no passado, mas atualmente essa tecnologia pode tomar impulso graças a turbinas bem mais leves e baratas. Além de terem um movimento mais previsível do que a energia eólica, a energia das marés também fornecem energia mais barata do que os ventos. De acordo com o Departamento de Energia americano, a energia das marés tem um potencial de geração anual de 1.400 terawatts-hora/ano. Apenas um terawatt-hora é capaz de abastecer 85 mil lares. Além dos Estados Unidos, o

Reino Unido também vem realizando testes com a instalação de um conjunto de unidades de produção de energia das marés que deverá prover 120 megawatts em 2020. A GE já está testando turbinas geradoras submarinas e outras tecnologias correlatas nos litorais da Escócia e do País de Gales, consideradas os melhores lugares do mundo para o aproveitamento da energia das marés.



✓ PLD sobe em todos os submercados

Fonte: CCEE



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informa que o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) para o período de 15 a 21 de agosto foi fixado em R\$ 136,94/MWh para todos os submercados, +6% no valor registrado na última semana. As afluências esperadas para a 3ª semana de agosto no Sistema Interligado Nacional (SIN) caíram de 91% para 84% da média histórica, representando uma redução de 2.200 MWmédios em relação à semana anterior. A diminuição das afluências, esperada para todos os submercados, foi a principal responsável pelo aumento do PLD. A queda mais significativa foi observada no Sul (103% para 88%), onde a nova previsão, que representa uma redução de 1.500 MWmédios, ficou abaixo da média histórica, o que não ocorria desde maio de 2015. No Sudeste, a estimativa caiu de 92% para 89% da média, o que equivale a 500 MWmédios a menos de energia no sistema. As previsões no Nordeste e no Norte também estão menores (-100 MWmédios) com estimativas em 50% e 79% da média, respectivamente, ante os 52% e 84% da segunda semana de agosto. O transporte de energia entre os submercados permanece abaixo dos limites de intercâmbio e os preços seguem equalizados entre eles. Os níveis dos reservatórios do SIN ficaram quase 650 MWmédios abaixo do esperado, com redução em todos os submercados, exceto no Norte, onde os níveis ficaram 230 MWmédios acima do previsto anteriormente. A redução foi de 200 MWmédios no Sudeste, 100 MWmédios no Nordeste e 560 MWmédios no Sul. A carga esperada para a próxima semana é a mesma que a esperada anteriormente, sem sofrer alteração em nenhum submercado.

✓ Pesquisadores britânicos desenvolvem casa popular que utiliza painéis fotovoltaicos

Fonte: Procel info



P&D E INOVAÇÃO

Pesquisadores britânicos criaram uma casa sustentável que exporta uma quantidade de energia maior do que a que consome para a rede. Construída no País de Gales, através da Universidade de Cardiff, a casa, além de ser eficiente na produção de energia, também não emite nenhum gás causador do efeito estufa. A um custo de mil libras por m², aproximadamente R\$ 5 mil, a construção tem painéis fotovoltaicos de vidro na face sul do telhado, iluminando todo o espaço abaixo com luz natural. Os painéis também ajudam a captar a luz solar e armazenam a energia solar em baterias para o aquecimento, ventilação, fornecimento de água quente, energia elétrica para os eletrodomésticos e luzes de LED. O projeto está empolgando o governo britânico a ponto de, caso aprovado, fazer parte de uma reviravolta na política habitacional britânica, passando a ser uma peça chave na campanha pela construção de casas eficientes em energia, água e aquecimento e com valores de custo baratos.

✓ Governo federal brasileiro estuda ampliar benefícios a eletrointensivos para MG, SP e PA

Fonte: Reuters



POLÍTICA
E REGULAÇÃO

O governo federal está estudando a possibilidade de ampliar benefícios levados a consumidores eletrointensivos do Nordeste para os Estados de Minas Gerais, São Paulo e Pará, uma reivindicação de estatais como a mineira Cemig e a paulista Cesp. O benefício poderia ser semelhante ao que autorizou, pela Medida Provisória 677, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf), da Eletrobras, a renovar a concessão da hidrelétrica de Sobradinho para suprir com energia competitiva um grupo de indústrias eletrointensivas que atua no Nordeste. O ministério, segundo Braga, já está em conversas com o ministro da Fazenda Joaquim Levy e com o Palácio de Planalto. Entretanto, o ministro destacou que a usina de Sobradinho não poderá servir de lastro também para essas outras áreas, porque não suportaria a demanda adicional.



✓ Eletrobras admite perda de R\$ 1 bilhão em Angra 3 até junho de 2015

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

A Eletrobras reconheceu perdas de mais de R\$ 1 bilhão em Angra 3, empreendimento de geração de energia nuclear em construção no Rio de Janeiro. "Em relação ao empreendimento Angra 3, cuja construção está em andamento, [...] a companhia reconhece uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*), até 30 de junho de 2015", de R\$ 1.090.343.000,00. O teste de *impairment* consiste basicamente em avaliar as perdas de valor do capital aplicado. Trata-se do reconhecimento de que houve redução no valor do ativo a ser considerado nas demonstrações contábeis das empresas. O projeto de Angra 3 está atrasado em mais de 32 meses. O cronograma inicial apontava para o início da operação em 2016, porém um novo calendário estima que a usina só

estará gerando energia ao final de 2018. Segundo a Eletrobras, cada mês de atraso representa um prejuízo de R\$ 156 milhões. O projeto de Angra 3 é um dos alvos da Operação Lava Jato, que investiga a existência de um suposto esquema de corrupção envolvendo empresas do setor de infraestrutura. No centro das investigações, estão contratos firmados entre a Petrobras, Eletronuclear (subsidiária da Eletrobras) e construtoras.

✓ Redução do preço do petróleo em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



PETRÓLEO E GÁS

Os preços do petróleo têm uma manhã de queda em Nova York e Londres nesta segunda-feira (17). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 41.84, registrando um declínio da ordem de 1.55% em relação ao fechamento da última sexta-feira (14). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 49.03 nesta segunda-feira, também registrando um recuo de 0.33%, igualmente em relação ao fechamento desta sexta.

✓ Nível de Sobradinho leva ONS a atenção

Fonte: Canal energia



POLÍTICA E REGULAÇÃO

O Operador Nacional do Sistema Elétrico solicitará em reunião à Agência Nacional das Águas que se analise aumento na defluência de Três Marias, de modo que se melhore a recuperação do reservatório da hidrelétrica de Sobradinho. A intenção é que ele não termine o ano com índices muito baixos. O submercado Nordeste, onde está Sobradinho, tem merecido atenção especial do operador, já que é o que apresenta pior hidrologia. No último domingo, 16 de agosto, os níveis estavam em 20,5%, com Sobradinho registrando volume de 14,77%.

✓ Ilhas do Maranhão tem segurança energética

Fonte: Diário do Comércio



RENOVÁVEIS



P&D E INOVAÇÃO

As baterias da Moura que dão estabilidade aos sistemas de energia fotovoltaicos estão sendo testadas no município de Cururupu, no Maranhão, numa região conhecida como os Lençóis Maranhenses desde fevereiro de 2012. A experiência beneficiou 80 famílias que moram no local. Por conta do sucesso



será replicada na Ilha Grande, no município de Humberto de Campos daquele Estado. Ambas são ilhas e têm um sistema de geração de energia isolado pois não podem receber energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) que cobre grande parte do País com exceção de algumas localidades que fazem parte da Amazônia e do Maranhão. Quando falta o sol, as baterias garantem a energia da localidade. Por enquanto, elas são parecidas com as baterias que a empresa fornece para a área de telecomunicações. Esse mesmo sistema poderia ser usado também no Arquipélago de Fernando de Noronha. A produção das baterias de armazenamento de energia renovável estão em fase experimental. Em escala industrial, a Moura produz baterias automotiva, motociclista, tracionária (usada em empilhadeiras elétricas) e náutica, entre outras. A empresa não revelou o quanto investe anualmente em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e utiliza recursos emprestados da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para projetos de inovação.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

- ✓ **Relatório Focus divulga que as instituições financeiras continuam prevendo queda da economia brasileira em 2016**

Fonte: BC

Instituições financeiras passaram a acreditar em queda da economia não somente neste ano, mas também em 2016 de acordo com o boletim Focus, publicado pelo Banco Central (BC), com base em projeções de instituições financeiras para os principais indicadores da economia. Na semana passada, a expectativa era estabilidade (0%) para o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, em 2016. Agora, a projeção é queda de 0,15% no PIB, no próximo ano. Para este ano, a projeção continua a piorar: a estimativa de queda passou de 1,97% para 2,01%, no 5º ajuste seguido. Na avaliação do mercado financeiro, a produção industrial deve apresentar retração de 5%, este ano, contra 5,21% previstos na semana passada. Em 2016, a expectativa é recuperação do setor, com crescimento de 1%, ante a previsão anterior de 1,15%. O encolhimento da economia vem acompanhado de inflação acima da meta (4,5%, com limite superior de 6,5%). Mas, pela primeira vez depois de 17 semanas seguidas, a projeção parou de subir. A estimativa das instituições financeiras para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), este ano, foi mantida em 9,32%. Para 2016, a projeção passou de 5,43% para 5,44%. Para tentar trazer a inflação para a meta, o BC elevou a taxa básica de juros, a Selic, por sete vezes seguidas. Mas a promessa do BC é entregar a inflação na meta somente em 2016. O BC indicou que não deve elevar a Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em setembro. Segundo o BC, os efeitos de elevação da Selic levam tempo para aparecer. Para as instituições financeiras, a Selic deve permanecer em 14,25% ao ano até o fim de 2015 e ser reduzida em 2016. A pesquisa do BC também traz a projeção para a inflação medida pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que passou de 7,66% para 7,67%, este ano. Para o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), a estimativa subiu de 7,69% para 7,74%, em 2015. A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) passou de 9,17% para 9,23%, este ano. A projeção para a cotação do dólar, ao final este ano, subiu pela 4ª vez seguida, ao passar de R\$ 3,40 para R\$ 3,48. Para o fim de 2016, a na 3ª alta seguida, a projeção passou de R\$ 3,50 para R\$ 3,60.

- ✓ **Dólar passa a cair ante Real**

Fonte: BC

O dólar passou a recuar frente ao Real hoje, com operadores afirmando que o baixo volume de negócios exacerbou o impacto de algumas operações de vendas de divisa norte-americana, com o mercado adotando cautela em meio às incertezas sobre o quadro político brasileiro. Às 11:55, o dólar recuava 0,47%, a 3,4669 reais na venda, após recuar quase 1,0% na sessão passada e bater 3,4643 reais na mínima deste pregão. O contrato do dólar para setembro, por sua vez, caía cerca de 0,6%. Agentes financeiros evitavam fazer grandes apostas em meio à apreensão sobre a crise política no Brasil, que deu uma leve trégua na semana passada após a



aproximação do governo com o Senado. Mas ainda temiam que golpes à credibilidade do país afastassem capitais do mercado brasileiro, perspectiva que vem pressionando os ativos financeiros domésticos nas últimas semanas. No domingo, milhares de pessoas foram às ruas protestar contra a presidente Dilma Rousseff, mas o contingente de manifestantes foi menor do que em protestos anteriores. Pela manhã, a moeda dos EUA chegou a avançar 0,67%, a 3,5063 reais na máxima do dia, acompanhando o movimento em outros mercados em meio a expectativas de alta de juros nos Estados Unidos. Operadores vêm afirmando que parece cada vez mais claro que o *Federal Reserve* (Banco Central norte-americano) começará a elevar os juros em breve, com boa parte apostando já no mês que vem. Juros mais altos nos EUA podem atrair para a maior economia do mundo recursos atualmente aplicados em países como o Brasil. Nesta manhã, o BC vendeu a oferta total de até 11 mil contratos de *swap* cambial tradicional, que equivalem a venda futura de dólares, para a rolagem do lote que vence no próximo mês. Ao todo, o BC já rolou 4,899 bilhões de dólares, ou cerca de 49%, do total de 10,027 bilhões de dólares e, se continuar neste ritmo, vai recolocar o todo o lote.

✓ **Inadimplência do consumidor brasileiro sobe no início do 2º semestre**

Fonte: Serasa

A inadimplência do consumidor aumentou em julho, segundo aponta a Serasa Experian. Frente ao mês anterior, a alta foi de 0,6% e na comparação com julho de 2014, de 19,4%. No acumulado do ano até julho, na comparação com o mesmo período de 2014, o índice também subiu 16,8%. A inadimplência não bancária (feita com cartões de crédito, financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços como telefonia e fornecimento de energia elétrica, água etc.) foi a responsável pela alta do indicador, com aumento de 3,5%. O avanço do índice mensal não foi maior ainda porque as dívidas com os bancos apresentaram queda de 2,2%. O valor médio das dívidas não bancárias cresceu 10,0% de janeiro a julho de 2015, na comparação com o mesmo período de 2014. O valor médio dos cheques sem fundos e da inadimplência com os bancos também cresceu 10,4% e 0,9%, respectivamente. Já o valor médio dos títulos protestados registrou queda de 1,9%. Na avaliação dos economistas da Serasa Experian, o desemprego crescente bem como a inflação e os juros altos têm prejudicado a saúde financeira do consumidor, dificultando-o a manter os seus pagamentos em dia.

✓ **Aracaju recebe 144 unidades do “Minha Casa Minha Vida”**

Fonte: Brasil. Gov

A cidade de Aracaju, capital de Sergipe, recebeu 144 unidades do Residencial Zilda Arns do programa “Minha Casa Minha Vida” (MCMV), sendo 12 adaptadas para pessoas com deficiência. Os beneficiados possuem renda familiar de até R\$ 1,6 mil (Faixa I). Conforme as exigências de qualidade do MCMV, o residencial é equipado com infraestrutura completa, pavimentação, redes de água, esgotamento sanitário, drenagem, energia elétrica e disponibilidade de acesso ao transporte público. Localizado no bairro Cidade Nova, o Residencial Zilda Arns é composto por 3 blocos com 144 apartamentos, cada um com área privativa de 48,53 m², divididos em dois quartos, sala, banheiro, cozinha e área de serviço, com piso cerâmico em todos os ambientes. As unidades estão avaliadas em R\$ 61 mil, sendo que 12 delas foram adaptadas para pessoas com deficiência. O Programa “Minha Casa Minha Vida” já beneficiou mais de 9,2 milhões de pessoas, com a entrega de 2,3 milhões de moradias em todo o País. No Estado de Sergipe, foram entregues 26,67 mil unidades, beneficiando 106,68 mil pessoas. Em Aracaju, o MCMV beneficiou mais de 22,6 mil pessoas com a entrega de 5.666 unidades habitacionais.

✓ **Macaíba recebe 403 moradias do “Minha Casa Minha Vida”**

Fonte: Brasil.Gov

Unidades habitacionais são destinadas às famílias com renda mensal de até R\$ 1.600,00, a Faixa 1 do Programa; as obras fazem parte do “Programa Nacional de Habitação” urbano, do governo federal, que tem por objetivo reduzir o déficit habitacional do País. A cidade de Macaíba, no Rio Grande do Norte, recebe 403 unidades habitacionais do “Programa Minha Casa Minha Vida”. As moradias, contratadas pelo Banco do Brasil, são destinadas a famílias com renda mensal de até R\$ 1.600,00, a Faixa 1 do Programa. O empreendimento,



Residencial Campinas, faz parte do Programa Nacional de Habitação Urbano (PNHU), do governo federal, que tem por objetivo reduzir o déficit habitacional do País. A contratação do empreendimento, localizado no Bairro de Campinas, ocorreu em 2012 e teve um investimento total de R\$ 19.358.275,00. Até o mês de junho, o Banco do Brasil já contratou, pelo “Minha Casa Minha Vida”, 172.578 unidades habitacionais, das quais 79.601 estão na região Nordeste. O Rio Grande do Norte recebeu 2.200 moradias.

✓ **Economia do Japão recua no 2º trimestre**

Fonte: France Presse

A atividade econômica registrou contração durante o 2º trimestre no Japão, um revés para o governo do primeiro-ministro Shinzo Abe que, segundo os analistas, agora terá que pisar no acelerador das reformas. Em ritmo anual, o PIB caiu 1,6%. Entre abril e junho de 2015, o Produto Interno Bruto (PIB) retrocedeu 0,4% na comparação com o 1º trimestre, segundo resultados preliminares. O consumo residencial, ponto frágil da economia nipônica, apesar de representar quase 60% do PIB, caiu 0,8% no mesmo período, depois de uma alta de 0,4% durante os 3 primeiros meses do ano. Os investimentos não residenciais das empresas caíram 0,1%, depois de uma alta de 2,8% no 1º trimestre. O comércio exterior também contribuiu negativamente para a evolução do PIB (-0,3 ponto), enquanto as exportações da 3ª economia mundial registraram queda de 4,4%. O país registrou assim o primeiro retrocesso desde o terceiro trimestre de 2014. Na ocasião, a economia nipônica caiu temporariamente em recessão, após o aumento do IVA de 5% a 8% em abril de 2014, medida que complicou a recuperação. O país encontrou depois o caminho do crescimento e a alta chegou a 1,1% no 1º trimestre de 2015 (segundo dados revisados), mas o consumo residencial reduzido evidencia a fragilidade da recuperação.

✓ **Alteração de preços referenciais de combustíveis em alguns estados e no DF**

Fonte: Correio Braziliense

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) divulgou nova tabela de preços de referência dos combustíveis. Decisão publicada no Diário Oficial da União de hoje estabelece mudanças no preço médio ponderado ao consumidor final (PMPF) para os combustíveis em 11 Estados (AL, MA, MS, PA, PB, PI, RJ, RO, RR, SE e SP) e no Distrito Federal, com validade a partir de 16 de agosto de 2015. A medida é assinada pelo secretário executivo do conselho, Manuel dos Anjos Marques Teixeira. Em São Paulo, por exemplo, o preço de referência da gasolina automotiva comum passará a ser de R\$ 3,1060 por litro; e de R\$ 3,5430 por litro no Distrito Federal. O PMPF serve como parâmetro para a cobrança do ICMS retido pela Petrobras no ato da venda dos combustíveis aos postos de combustíveis. Além da gasolina, a tabela do Confaz traz os preços de referência do diesel, gás liquefeito de petróleo (GLP), querosene da aviação, etanol, gás natural veicular (GNV), gás natural industrial e óleo combustível.

✓ **Eurogrupo aprova resgate à Grécia**

Fonte: Ansa

O Eurogrupo, fórum que reúne os ministros das Finanças da zona do euro, aprovou o 3º pacote de resgate à Grécia, que prevê o desembolso de 86 bilhões de euros ao longo dos próximos 3 anos. O acordo foi chancelado após o Parlamento de Atenas ter dito "sim", com ampla maioria, aos termos do memorando com os credores. A 1ª parcela do plano deve ser de 26 bilhões de euros, dividida em 2 partes: uma de 10 bilhões, disponibilizada de uma vez só para recapitalizar bancos, e outra de 16 bilhões, a ser distribuída em fases durante os próximos meses. Entre outras coisas, o Eurogrupo exigiu que o governo grego crie e coloque em operação até o fim do ano o fundo para gerir as privatizações que serão feitas no país. Ele deverá render ao menos 50 bilhões de euros em ativos públicos cedidos à iniciativa privada, incluindo instituições financeiras estatais. Com a aprovação do acordo, a Grécia terá dinheiro para pagar uma parcela de 3,4 bilhões de euros de um empréstimo do Banco Central Europeu (BCE) que vence no dia 20 de agosto, evitando um novo calote. Em contrapartida, o resgate não terá a participação do Fundo Monetário Internacional (FMI), que cobra uma reestruturação da dívida grega para ajudar a nação, algo que a zona do euro ainda não se mostra disposta a fazer.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Volkswagen demite e trabalhadores entram em greve em Taubaté

Fonte: Valor Econômico

Operários da fábrica da Volkswagen em Taubaté, no interior paulista, receberam cartas comunicando o encerramento de seus contratos de trabalho. Na tentativa de pressionar a montadora a retomar as negociações e anular as demissões, os trabalhadores decidiram iniciar uma greve por tempo indeterminado na entrada do 2º turno.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑		
14/08/2015		
Desempenho da bolsa		
MRV ON NM	4,38	R\$ 7,15 ↑
CEMIG PN N1**	3,11	R\$ 9,28 ↑
QUALICORP ON NM	2,56	R\$ 20,00 ↑
MARCOPOLO PN N2	2,50	R\$ 2,05 ↑
BRASKEM PNA N1	2,36	R\$ 13,88 ↑

Maiores baixas da Bolsa ↓		
14/08/2015		
Desempenho da bolsa		
OI PN N1	-4,20	R\$ 3,19 ↓
SUZANO PAPEL PNA N1	-1,54	R\$ 16,60 ↓
SABESP ON NM	-0,95	R\$ 15,60 ↓
TELEF BRASIL PN	-0,86	R\$ 40,31 ↓
ESTACIO PART ON NM	-0,84	R\$ 13,05 ↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio			
Hoje (17/08/2015)			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	3,4739	3,4746
	Euro (Ptax*)	3,8477	3,8488

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14	
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	-0,57	0,10	
Produção industrial Total (%)	0,60	-1,2	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20	
IPCA	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51	
INPC	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53	
IGP-DI	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14	
	2015 (*)									
PIB (%)										-0,90
PIB Agropecuária										0,60
PIB Indústria										-2,50
PIB Serviços										-0,20

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

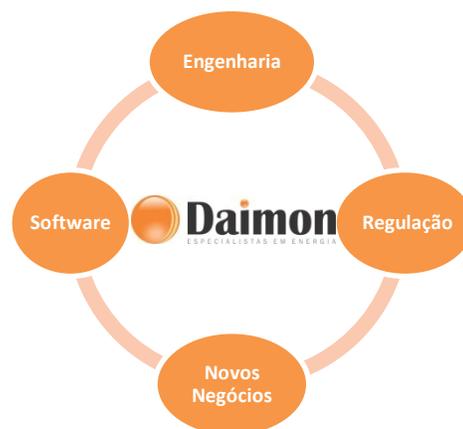
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.